



---

#### RESUMO

Identificar e analisar as estratégias de promoção do aleitamento materno na atenção primária. Método: Revisão integrativa da literatura, a partir de publicações do período de 2012 a 2018 nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e Scopus. Os descritores “Aleitamento Materno” e “Atenção Primária à Saúde” foram rastreados em três idiomas: português, inglês e espanhol. Resultados: Foram identificadas 289 publicações por meio da busca nas bases eletrônicas, das quais 51 referências eram duplicadas, e 205 foram excluídas por não estarem relacionadas à questão norteadora. Assim, 33 artigos completos compuseram a amostra, considerando os critérios de inclusão e exclusão. Conclusões e implicações para a prática: Diversas estratégias abordadas na Atenção Primária à Saúde (APS) mostraram-se úteis e são replicáveis. A formação e a capacitação dos profissionais da APS também se mostraram essenciais para o sucesso do aleitamento materno. A disseminação das estratégias identificadas pode auxiliar no planejamento de ações para promover a amamentação.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno; Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde da Família. Promoção da saúde.

---

#### ABSTRACT

To identify and analyze strategies to promote breastfeeding in primary care. Method: Integrative literature review, considering publications from 2012 to 2018 in the databases of the Virtual Health Library and Scopus. The descriptors “Breastfeeding” and “Primary Health Care” were traced in three languages: Portuguese, English and Spanish. Results: 289 publications were identified by searching the electronic databases, of which 51 references were duplicated and 205 were excluded because they were not related to the guiding question. Thus, 33 complete articles comprised the sample, considering the inclusion and exclusion criteria. Conclusions and implications for practice: Several strategies addressed in Primary Health Care (PHC) have proven useful and are replicable. The training and qualification of PHC professionals was also essential for the success of breastfeeding. The dissemination of the identified strategies can help in planning actions to promote breastfeeding.

**Keywords:** Breastfeeding; Primary Health Care; Family Health Strategy; health promotion.

---

Centro Universitário FIPMoc  
Universidade Estadual de Montes Claros  
São Lucas PVH

#### Autor de correspondência

Lanuza Borges Oliveira

## INTRODUÇÃO

O Programa Saúde da Família (PSF), proposto no ano de 1994 pelo Ministério da Saúde, surgiu com o intuito de remodelar a organização da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil e operacionalizar os princípios doutrinários e organizativos do Sistema Único de Saúde (SUS). Em virtude de seu potencial, passou a ser reconhecido como Estratégia Saúde da Família (ESF), com expansão progressiva, objetivando modificar o modelo assistencial vigente, garantindo a integralidade da assistência e a promoção da saúde<sup>1-3</sup>.

A promoção da saúde infantil, em especial, inicia-se pela oferta do pré-natal, que é a assistência realizada por meio de intervenções aplicadas por uma equipe de saúde multidisciplinar. As ações ocorrem desde a concepção, para que se possam promover condições benéficas à saúde materna e do feto, evitando a ocorrência de possíveis agravos durante a gravidez<sup>4</sup>. É ainda durante o pré-natal que se inicia a abordagem acerca do aleitamento materno (AM) e suas vantagens<sup>5</sup>, sendo que, após o nascimento, esse estímulo deve permanecer garantindo a continuidade da promoção à saúde da criança<sup>4,5</sup>.

O leite humano é um alimento rico em água, carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais, e ainda confere imunidade passiva ao recém-nascido, devido à presença das imunoglobulinas<sup>6,7</sup>. Dessa

maneira, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que o AM deva ser um processo contínuo e exclusivo até o sexto mês de vida do bebê, pois apenas esse leite possui nutrientes suficientes para que o lactente se desenvolva de forma saudável e protegido, reduzindo a morbimortalidade infantil<sup>8</sup>. Diante disso, é importante que a ESF, como promotora da saúde na atenção primária, seja capaz de conduzir e orientar as mães quanto aos cuidados relacionados à amamentação.

As ações de incentivo e apoio ao AM constituem algumas das principais estratégias adotadas pelos profissionais atuantes na atenção básica, que, além de contribuir para a criação de vínculo com as gestantes, possibilitam a efetivação de atividades educativas, realização de visitas domiciliares e demais práticas que visam sanar as dúvidas das pacientes e familiares. Eventuais problemas podem ser evitados ou solucionados de forma oportuna durante o período de amamentação, com o auxílio de uma atenção integral e multidisciplinar<sup>4</sup>. Sendo assim, essas atividades são estratégicas para que a nutriz possa adquirir segurança em desenvolver o processo do AM bem-sucedido, que irá culminar no desenvolvimento saudável do bebê.

Apesar de o Brasil contar com uma Política Nacional de Aleitamento Materno (PNAM), os indicadores de AM para o país de modo geral estão abaixo do esperado<sup>5</sup> e a melhoria desejada passa, necessariamente, pelas

atividades das equipes de Atenção Primária à Saúde (APS). É desejável que práticas inovadoras e bem-sucedidas sejam amplamente divulgadas e replicadas para o alcance dos indicadores ideais, especialmente em relação à prática do Aleitamento Materno Exclusivo (AME). O presente estudo teve como objetivo identificar e analisar as estratégias de promoção do aleitamento materno na atenção primária por meio de uma revisão integrativa da literatura.

## MÉTODO

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, de estudos nacionais e internacionais que abordaram a temática “aleitamento materno na atenção primária à saúde”. O estudo foi conduzido com base em recomendações clássicas para esse modelo de estudo<sup>9</sup>. As etapas que se desenvolveram foram: definição da questão de pesquisa; definição dos critérios de elegibilidade; revisão de literatura; e documentação metodológica, com elaboração e apresentação de quadros com as características mais relevantes dos estudos incluídos. A pergunta que norteou esta revisão foi: Quais são as estratégias adotadas na atenção primária à saúde para a promoção do aleitamento materno?

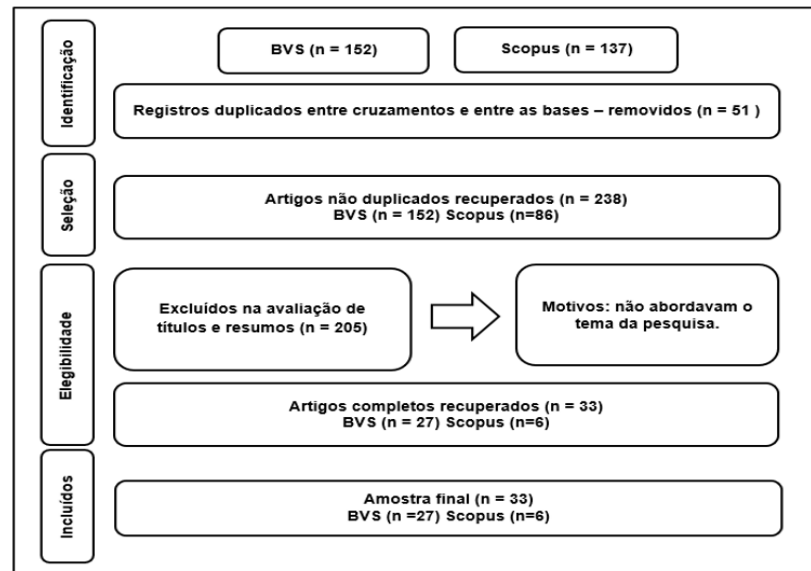
Em setembro de 2019, realizou-se um levantamento online de artigos dos últimos sete anos, compreendendo os anos de 2012 a 2018, nas bases do Portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciVerse Scopus, utilizando

os descritores nos idiomas português, inglês e espanhol: “Aleitamento Materno”, “Atenção Primária à Saúde”; “Lactancia materna”, “Atención Primária de Salud”, “Breastfeeding” e “Primary Health Care”.

Os critérios de inclusão foram: estudos no formato de artigo que abordaram estratégias da atenção primária à saúde para a promoção do aleitamento materno; publicação ocorrida nos anos de 2012 a 2018 e nas línguas portuguesa, inglesa ou espanhola. Todos os artigos selecionados pela estratégia de busca proposta foram avaliados pela leitura do título e do resumo. Foram excluídos os estudos que não atendiam as exigências anteriores, aqueles que não abordaram o tema de pesquisa e aqueles em duplicata. Foi realizada a análise e interpretação das informações coletadas em cada artigo. Os principais dados dos artigos selecionados foram organizados em um quadro com os seguintes itens: título, objetivos e conclusão.

## RESULTADOS

A Figura 1 apresenta, em resumo, o modo como os dados foram encontrados e selecionados para a análise. Foram identificados durante a busca 289 artigos, sendo que 51 referências eram duplicadas, e 205 foram excluídas por fuga ao tema deste trabalho. Foram selecionadas 33 publicações que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão nas bases de dados eletrônicas.

**Figura 1.** Fluxograma do processo de construção do *corpus* revisado. BVS e Scopus, 2019

A figura 2 apresenta o detalhamento dos estudos incluídos na revisão, sendo nove artigos publicados em 2013; e quanto ao delineamento, 18 artigos apresentavam abordagem quantitativa.

A análise do quadro-síntese das produções científicas possibilitou a elaboração de dois eixos de estudos em relação ao tema: (1) Estratégias de promoção do aleitamento materno na atenção primária; e (2) Formação de profissionais da atenção primária e o aleitamento materno.

## EM ANEXO

## DISCUSSÃO

Estratégias de promoção do aleitamento materno na atenção primária

Nesta revisão, foram identificados 18 estudos que articularam sobre as estratégias na Atenção Primária de incentivo à amamentação<sup>10-27</sup>. Algumas abordagens e

estratégias para verificar ou incentivar a adesão ao AM foram verificadas, tais como o uso do instrumento “Dez passos para a alimentação saudável para crianças brasileiras menores de dois anos”,<sup>10</sup> e a adesão das unidades de saúde à Rede Amamenta Brasil<sup>11,12</sup>. Além disso, a qualificação da assistência prestada nas consultas de pré-natal e puerperal<sup>13</sup>; a realização de educação em saúde com as gestantes e nutrizes<sup>14,15</sup>; a qualificação dos profissionais de saúde<sup>16-18</sup>; o uso de mensagens de texto<sup>19</sup>; ligações telefônicas<sup>20</sup>; e acolhimento adequado com o intuito de sanar dúvidas e encorajar a amamentação<sup>21- 23</sup>. Destaca-se além disso, a utilização de instrumentos como a Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação na adoção dos “Dez Passos para o Sucesso da Amamentação”<sup>24-27</sup>, também como importante estratégia verificada na atenção primária para a incentivo e apoio ao AM. Foram identificados, nesta revisão, três estudos relacionados ao pré-

natal e à amamentação, tendo sido verificado que a orientação prestada à gestante é um fator determinante para a adesão ao AM e ao AME<sup>15,26,28</sup>. No entanto, quando essas orientações não são feitas ou são transmitidas de forma incorreta, há uma defasagem no conhecimento das nutrizes quanto às possíveis complicações que podem ocorrer durante o processo de amamentação<sup>29</sup>. Ademais, um estudo ressaltou que baixos níveis de adesão ao pré-natal e poucas atividades de educação em saúde, resultam em baixa porcentagem de aleitamento materno exclusivo<sup>30</sup>. Além disso, o pré-natal devidamente realizado por profissionais capacitados impacta diretamente na redução da mortalidade materno-infantil<sup>31</sup>

Oito estudos que abordaram os aspectos governamentais sobre amamentação foram identificados nesta revisão, e a estratégia mencionada foi a Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação (IUBAAM)<sup>24-27,32-35</sup>. Desse modo, foi possível evidenciar que a utilização da IUBAAM como estratégia na atenção primária aumentou de forma significativa a duração do AME <sup>24,26,32</sup>, demonstrando o importante papel desse instrumento nas ações das equipes de saúde junto às nutrizes. Além disso, foi possível observar que o AME estava associado à adoção dos “Dez Passos para o Sucesso da Amamentação”, implementados por essa estratégia nas Unidades Básicas de Saúde. Os programas citados nas pesquisas foram: Programa de Agentes Comunitários em

Saúde<sup>24,25</sup>, Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente<sup>26</sup>.

Formação de profissionais da atenção primária e o aleitamento materno

Nove estudos abordaram o papel dos profissionais de saúde no que diz respeito ao AM<sup>10,13,14,16,36-40</sup>, sendo citados os profissionais de enfermagem<sup>10,14,20,36-38</sup>, médicos<sup>10</sup>, agentes comunitários de saúde (ACS)<sup>16,36</sup>, nutricionistas<sup>10,39</sup> e dentistas<sup>10</sup>, além de técnicos administrativos e estagiários<sup>10</sup>. Dentre eles, destacaram-se, em três estudos, os enfermeiros como profissionais capazes de influenciar positivamente as práticas de amamentação, uma vez que desempenham atividades fundamentais, como explicar as vantagens do AM às mães, as técnicas e posições para a lactação, além de oferecer recomendações para a alimentação complementar<sup>37,30</sup>. Constatase, também, que o sucesso da amamentação na população depende diretamente dos programas educacionais realizados nas Unidades Básicas de Saúde mediados por esses profissionais<sup>10</sup>. Além disso, outro estudo ressaltou a importância do nutricionista no contexto do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), pois, além de atuar na promoção da alimentação saudável para todas as fases do ciclo de vida, também atua na capacitação da equipe da ESF<sup>39</sup>.

Nesta revisão, ainda foram identificados cinco estudos que abordam a formação dos profissionais de saúde quanto ao AM,

evidenciando a importância da capacitação profissional na incorporação de novas práticas em prol da amamentação, a partir de um conhecimento teórico e prático adquirido durante sua formação<sup>10,16,36,41,42</sup>. Entre esses estudos, apenas um trata da formação de graduação<sup>10</sup>, e cinco referem-se à formação complementar, ou aprimoramento<sup>10,16,36, 41,42</sup>. Quatro artigos abordaram os fatores influenciadores para o AM exclusivo<sup>21,26,28,43</sup>. Como descrito em estudos, a prática de amamentar também é influenciada pelas orientações e apoio recebidos pela mulher durante a gestação e puerpério, fato corroborado por outro estudo, que cita a eficácia de grupos de pré-natal, grupos de mães e das visitas domiciliares<sup>28,43</sup>. Salientou-se, portanto, a importância de a abordagem dos profissionais atuantes na ESF não se restringir à mãe, mas, sim, estender-se a todas as pessoas de seu convívio de forma a desmistificar crenças que possam prejudicar a prática do AM; e, com isso promover sua experiência da melhor forma<sup>26</sup>

Três estudos abordaram indiretamente o papel dos profissionais da APS, avaliando fatores influenciadores na introdução precoce de novos alimentos durante o período do AME, o que pode acarretar possíveis prejuízos ao desenvolvimento saudável do lactante<sup>26,37,44</sup>. Os fatores influenciadores identificados nos estudos foram: volta da mãe ao trabalho; falta de apoio à nutriz; conhecimento insuficiente sobre o AM; percepção de baixa produção de leite por parte das mães<sup>37</sup>; baixa escolaridade

materna<sup>26</sup>; e falta de apoio dos profissionais de saúde na atenção primária<sup>44</sup>. Os enfermeiros e os demais profissionais de saúde da APS foram identificados como facilitadores para a amamentação continuada e promoção de alimentação saudável no tempo adequado. As situações que representam risco nutricional aos lactentes devem receber uma abordagem adequada dos profissionais de saúde, com o intuito de prestar a melhor assistência ao binômio mãe-filho quanto aos cuidados praticados durante o processo de amamentação<sup>45-46</sup>.

#### CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA

A partir da análise dos artigos, verificou-se que as estratégias de efetivação da amamentação na Atenção Primária à Saúde são essenciais em prol do incentivo ao AM. Constatou-se que as lactantes sofrem influência direta do meio em que vivem, por meio de aspectos sociais, culturais e econômicos. Dessa forma, é imprescindível aos profissionais da APS compreender os determinantes que interferem na saúde do binômio mãe-filho, incluindo--se, aí, o aleitamento materno, para que possam intervir no processo saúde - doença de forma eficaz. Diante disso, cabe salientar a importância da formação e qualificação dos profissionais de saúde para incentivar a adesão ao AM. Como limitação, pontua-se a escassez de estudos de avaliação de impacto, relacionados às estratégias da APS junto ao aleitamento materno, principalmente de estudos que abordem a influência dos ACS.

As informações sobre a prática do aleitamento materno poderão orientar o desenvolvimento de novos programas e estratégias educativas que intervenham principalmente, nos aspectos que dificultam essa prática. Assim, os profissionais poderão atuar com maior efetividade frente às dificuldades que acometem o AM, abordando estratégias que possíveis de efetivar o processo de amamentação junto à população adscrita.

## REFERÊNCIAS

- 1- Arantes LJ, Shimizu HE, Merchán-Hamann E. Contribuições e desafios da Estratégia Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde no Brasil: revisão da literatura. *Ciênc saúde coletiva* [on line]. 2016 mai; [citado 2019 set 2]; 21(5):1499-1510. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232016000501499&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016000501499&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015215.19602015>
- 2- Silva SA da, Fraccolli LA. Avaliação da assistência à criança na Estratégia de Saúde da Família. *Rev Bras Enferm* [on line]. 2016 fev; [citado em 2019 set 2]; 69(1):54-61. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672016000100054&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000100054&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690107i>.
- 3- Soratto J, Witt R, Pires D, Schoeller S, Sipriano C. Percepções dos profissionais de saúde sobre a Estratégia Saúde da Família: equidade, universalidade, trabalho em equipe e promoção da saúde/prevenção de doenças. *Rev Bras Med Família e Comunidade* [on line]. 2015 mar; [citado 2019 set 2]; 10(34):1-7. Disponível em: <https://rbmfcc.org.br/rbmfcc/article/view/872>.
- 4- Nascimento AMR, Silva PM da, Nascimento MA, Souza G, Calsavara RA, Santos AA dos. Atuação do enfermeiro da estratégia saúde da família no incentivo ao aleitamento materno durante o período pré-natal. *REAS* [on line]. 2019 abr; [citado 2019 set 2]; (21):e667. Disponível em: <https://www.acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/667>.
- 5- Vargas GSV, Alves VH, Rodrigues DP, Branco MBLR, Souza RMP, Guerra JV. Atuação dos profissionais de saúde da estratégia saúde da família: promoção da prática do aleitamento materno. *Rev Baiana Enferm* [on line]. 2016; [citado 2019 Set 2]; 30(2):1-9. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/14848/>. <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v30i2.14848>.
- 6- Ramos AE, Ramos CV, Santos MM dos, Almeida CAPL, Martins MCC. Conhecimento sobre aleitamento materno e alimentação complementar dos profissionais de saúde. *Rev Bras Enferm* [on line]. 2018 nov/dez; [citado em 2019 set 2]; 71(6): 2953-2960. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672018000602953&lng=e](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000602953&lng=e). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0494>.
- 7- Campos DNM, Araújo NH, Silva TB, Machado ASR, Soares LA. Aleitamento materno na prevenção contra infecções gastroentéricas. *Rev Saber Científico* [on line]. 2018; [citado em 2019 set 2]; 7(2):68-75. Disponível em: <http://revista.saolucas.edu.br/index.php/resc/article/view/1034/pdf>. <https://doi.org/10.22614/resc-v7-n2-1034>.
- 8- Ministério da Saúde (BR). *Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar*. 2ª ed. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2015.
- 9- Souza MT de, Silva MD da, Carvalho R de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)* [on line]. 2010 mar; [citado 2019 set 2]; 8(1):102-106. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>.
- 10- Vitolo MR, Louzada MLC, Rauber F. Atualização sobre alimentação da criança para profissionais de saúde: estudo de campo randomizado por conglomerados. *Rev bras epidem* [on line]. 2014 dez; [citado 2019 set 02]; 17(4):873-886. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-790X2014000400873&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2014000400873&lng=pt). <http://dx.doi.org/10.1590/1809-4503201400040007>.
- 11- Brandão DS, Venancio SI, Giugliani ERJ. Association between the Brazilian Breastfeeding Network implementation and breastfeeding indicators. *Jorn. Pediatr. (Vers. Port.)* [on line]. 2015 abr; [citado 2019 set 02]; 91(2):143-151. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0021-75572015000200143&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572015000200143&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1016/j.jped.2014.06.009>.
- 12- Tavares JS, Vieira DS, Dias TKC, Tacla MTGM, Collet N, Reichert APS. Logframe Model as analytical tool for the Brazilian Breastfeeding and Feeding Strategy. *Rev Nutr* [on line]. 2018 mar; [citado 2019 set 02]; 31(2):251-262. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-52732018000200251&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732018000200251&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/1678-98652018000200010>.
- 13- Lucena DBA, Guedes ATA, Cruz TMAV, Santos NCCB, Collet N, Reichert APS. Primeira semana saúde integral do recém-nascido: ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. *Rev. Gaúcha Enferm.* [on line]. 2018; [citado 2019 set 02]; 39:e2017-0068. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472018000100425&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472018000100425&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0068>.
- 14- Martín-Iglesias S, Santamaría-Martín MJ, Alonso-Álvarez A, Rico-Blázquez M, Del Cura-González I, Rodríguez-Barrientos R, et al. Effectiveness of an educational group intervention in primary healthcare for continued exclusive breastfeeding: PROLACT study. *BMC Pregn Child* [on line]. 2018 feb; [citado 2019 set 02]; 18(1):59. Disponível em: <https://bmcpregnancychildbirth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12884-018-1679-3#article-info>. <https://doi.org/10.1186/s12884-018-1679-3>.
- 15- Bonuck K, Stuebe A, Barnett J, Labbok MH, Fletcher J, Bernstein PS. Effect of primary care intervention on breastfeeding duration and intensity.

- American Journal of Public Health [on line]. 2014; [citado 2019 set 02]; 104(S1):S119-S127. Disponível em: <https://ajph.aphapublications.org/doi/full/10.2105/AJPH.2013.301360>.
- 16- Prado C, Silva IA, Soares AVN, Aragaki IMM, Shimoda GT, Zaniboni VF, et al. Teleamamentação no Programa Nacional de Telessaúde no Brasil: a experiência da Telenfermagem. *Rev esc enferm USP*. [on line]. 2013 ago; [citado 2019 set 02]; 47(4): 990-996. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342013000400990&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000400990&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420130004000031>.
- 17- Rahman A, Haq Z, Sikander S, Ahmad I, Ahmad M, Hafeez A. Using cognitive behavioural techniques to improve exclusive breastfeeding in a low literacy disadvantaged population. *Maternal & child nutrition* [on line]. 2012; [citado 2019 set 02]; 8:57-71. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1740-8709.2011.00362.x>.
- 18- Findley SE, Uwemedimo OT, Doctor HV, Green C, Adamu F, Afenyadu GY. Early results of an integrated maternal, newborn, and child health program, Northern Nigeria, 2009 to 2011. *BMC Public Health* [on line]. 2013; [citado 2019 set 02]; 13:1034 (2013). Disponível em: <https://doi.org/10.1186/1471-2458-13-1034>.
- 19- Prieto JT, Zuleta C, Rodríguez JT. Modeling and testing maternal and newborn care mHealth interventions: a pilot impact evaluation and follow-up qualitative study in Guatemala. *J Am Med Inform Assoc* [on line]. 2016; [citado 2019 set 02]; 24(2):352-360. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5391724/>. <https://doi.org/10.1093/jamia/ocw102>.
- 20- Martínez JVB, Pérez IV, Ojeda JNE, Gil AH, Jiménez MPM, Albareda MB. Telephone support for breastfeeding by primary care: a randomised multicentre trial. *Anales de Pediatría* [on line]. 2018; [citado 2019 set 02]; 89(6):344-351. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.anpede.2018.02.005>.
- 21- Alves JS, Oliveira MIC, Rito RVVF. Orientações sobre amamentação na atenção básica de saúde e associação com o aleitamento materno exclusivo. *Ciênc. saúde coletiva* [on line]. 2018 abr; [citado 2019 set 02]; 23(4):1077-1088. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232018000401077&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000401077&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018234.10752016>.
- 22- Dumphy D, Thompson J, Clark M. A breastfeeding quality improvement project in rural primary care. *Journal of Human Lactation* [on line]. 2016; [citado 2019 set 02]; 32(4):633-641. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0890334416662240>.
- 23- Cramer RL, McLachlan HL, Shafiei T, Amir LH, Cullinane M, Small R, Forster DA. Implementation and evaluation of community-based drop-in centres for breastfeeding support in Victoria, Australia. *Int Breastfeed J*. [on line] 2017 nov; [citado 2019 set 02]; 12:46. Disponível em: <https://internationalbreastfeedingjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13006-017-0136-7#citeas>. <https://doi.org/10.1186/s13006-017-0136-7>.
- 24- Rito RVVF, Oliveira MIC, Brito AS. Grau de conformidade com as dez etapas da Iniciativa Atenção Primária à Amamentação e sua associação com a prevalência do aleitamento materno exclusivo. *J Pediatr (Rio J)* [on line]. 2013 out; [citado 2019 set 02]; 89 (5):477-484. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0021-75572013000500010&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572013000500010&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2013.02.018>.
- 25- Rito RVVF, Castro IRR, Trajano AJB, Gomes MASM, Bernal RTI. Iniciativa em Atenção Primária à Amamentação: grau de implementação em uma metrópole brasileira. *Rev Nutr* [on line]. 2013 ago; [citado 2019 set 02]; 26 (4):385-395. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-52732013000400001&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732013000400001&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-52732013000400001>.
- 26- Alves ALN, Oliveira MIC de, Moraes JR de. Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação e sua relação com o aleitamento materno exclusivo. *Rev Saúde Pública*. [on line]. 2013 dez; [citado 2019 set 02]; 47(6):1130-1140. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102013000601130&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102013000601130&lng=pt). <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-8910.2013047004841>.
- 27- Schwartz R, Ellings A, Baisden A, Goldhammer CJ, Lamson E, Johnson D. Washington 'steps' up: A 10-step quality improvement initiative to optimize breastfeeding support in community health centers. *Journal of Human Lactation* [on line]. 2015; [citado 2019 set 02]; 31(4):651-659. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0890334415591147>.
- 28- Laporte-Pinfildi ASC, Medeiros MAT de. Nutritional care during prenatal and postpartum periods: A report of experiences in a city on São Paulo's coast. *Rev Nutr* [on line]. 2016; [citado 2019 set 02]; 29(6):947-961. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-52732016000600947&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732016000600947&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/1678-98652016000600016>.
- 29- Visintin AB, Primo CC, Amorim MHC, Leite FMC. Avaliação do conhecimento de puérperas acerca da amamentação. *Enferm Foco* [on line]. 2015 mar; [citado 2019 set 02]; 6(1/4):12-16. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2015.v6.n1/4.570>.
- 30- Silva EP da, Lima RT de, Ferreira NLS, Costa MJC. Pré-natal na atenção primária do município de João Pessoa-PB: caracterização de serviços e usuários. *Rev Bras. Saúde Matern. Infant.* [on line]. 2013; [citado 2019 set 02]; 13(1):29-37. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-38292013000100004&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292013000100004&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S1519-38292013000100004>.
- 31- Jorge HMF, Hipólito MCV, Masson VA, Silva RM da. Assistência pré-natal e políticas públicas de saúde da mulher: revisão integrativa. *Rev Bras em Promoção da Saúde* [on line]. 2015; [citado 2019 set 02]; 28(1):140-148. Disponível em: <http://portal.amelica.org/ameli/jatsRepo/40842428019>.
- 32- Venancio SI, Giugliani ERJ, Silva OLO, Stefanello J, Benicio MH, Reis MCG et al. Associação entre o grau de implantação da Rede Amamenta Brasil e indicadores de amamentação. *Cad Saúde Pública* [on line]. 2016; [citado 2019 set 02]; 32(3):e00010315. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2016000300704&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2016000300704&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00010315>.
- 33- Passanha A, Benício MH, Venâncio SI,



- Reis MCG. Implantação da Rede Amamenta Brasil e prevalência de aleitamento materno exclusivo. *Rev Saúde Pública* [on line]. 2013 dez; [citado 2019 set 02]; 47(6):1141-1148. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102013000601141&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102013000601141&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-8910.2013047004807>.
- 34- Venâncio SI, Martins MCN, Sanches MTC, Almeida H, Rios GS, Frias PG. Análise de implantação da Rede Amamenta Brasil: desafios e perspectivas da promoção do aleitamento materno na atenção básica. *Cad Saúde Pública* [on line]. 2013 nov; [citado 2019 set 02]; 29(11):2261-2274. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2013001100013&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2013001100013&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00156712>.
- 35- Gregg DJ, Prokorym M, Dennison B, Waniewski P. Breastfeeding-Friendly Erie County: Establishing the New York State Breastfeeding Friendly Practice Designation. *Journal of Human Lactation* [on line] 2015; [citado 2019 set 02]; 31(4):623-630. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0890334415593541>.
- 36- Oliveira APDN de, Rodrigues DF, Zwaal GI, Andrade RG. Capacitação dos agentes comunitários de saúde em aleitamento materno e alimentação complementar no âmbito da atenção primária, em Belo Horizonte, Minas Gerais. *Rev APS* [on line]. 2014; [citado 2019 set 02]; 17(1):106-110. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/15242>.
- 37- Busch DW, Logan K, Wilkinson A. Clinical practice breastfeeding recommendations for primary care: applying a tri-core breastfeeding conceptual model. *Jour. Pediatr. Health Care* [on line]. 2014; [citado 2019 set 02]; 28(6):486-496. Disponível em: [https://www.jpeds.org/article/S0891-5245\(14\)00074-1/fulltext](https://www.jpeds.org/article/S0891-5245(14)00074-1/fulltext). <https://doi.org/10.1016/j.pedhc.2014.02.007>.
- 38- Oliveira FFS, Oliveira ASS de, Lima LHO, Marques MB, Felipe GF, Sena IVO de. Consulta de puericultura realizada pelo enfermeiro na estratégia saúde da família. *Rev Rene* [on line]. 2013; [citado 2019 set 02]; 14(4):694-703. Disponível em: <http://portal.amelica.org/ameli/jatsRepo/324028459005>.
- 39- Mais LA, Domene SMA, Barbosa MB, Taddei JAAC. Formação de hábitos alimentares e promoção da saúde e nutrição: o papel do nutricionista nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família–NASF. *Rev APS* [on line]. 2015 abr/jun; [citado 2019 set 02]; 18(2):248-55. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/15484>.
- 40- Kimani-Murage EW, Griffiths PL, Wekesah FM, Wanjohi M, Muhia N, Muriuki P. et al. Effectiveness of home-based nutritional counselling and support on exclusive breastfeeding in urban poor settings in Nairobi: a cluster randomized controlled trial. *Global Health* [on line]. 2017; [citado 2019 set 02]; 13:90. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12992-017-0314-9>.
- 41- Daza MPM, Berretin-Felix G, Machado MAMP. Requisitos para utilização de cybertutor com agentes comunitários de saúde. *Rev. CEFAC*. [on line]. 2014 abr; [citado 2019 set 02]; 16(2):573-581. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-18462014000200573&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462014000200573&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/1982-021620141391>.
- 42- Brodribb WE. Breastfeeding-a framework for educating the primary care medical workforce. *Breastfeeding Review* [on line]. 2012 [citado 2019 set 02]; 20(2):25. Disponível em: <https://search.informit.com.au/documentSummary;dn=658702409153638;res=IELHEA>.
- 43- Souza, ABQ; Fernandes, BM. Diretriz para assistência de enfermagem: ferramenta eficaz para a promoção da saúde no puerpério. *Rev Rene* [on line]. 2014 ago [citado 2019 set 02] 15(4):594-604. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=324032212006>.
- 44- Woods NK, Chesser, AK, Wiperman J. Describing adolescent breastfeeding environments through focus groups in an urban community. *J Prim Care Community Health* [on line]. 2013 [citado 2019 set 02]; 4(4):307-310. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/2150131913487380#>.
- 45- Mais LA, Domene SMA, Barbosa MB, Taddei JAAC. Diagnóstico das práticas de alimentação complementar para o matriciamento das ações na Atenção Básica. *Ciênc saúde Colet* [on line]. 2014 jan [citado 2019 set 02];19(1):93-104. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232014000100093&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000100093&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232014191.2168>
- 46- Florencio A, Sand ICPV, Cabral FB, Colomé ICS, Girardon-Perlini NMO. Sexualidade e amamentação: concepções e abordagens de profissionais de enfermagem da atenção primária em saúde. *Rev esc enferm USP* [on line]. 2012 Dez [citado 2019 set 02];46(6): 1320-1326. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S00802342012000600006&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S00802342012000600006&lng=en)

**OBSERVAÇÃO:** Os autores declaram não existir conflitos de interesse de qualquer natureza.

Ref.	Objetivo do Estudo	Resultados Principais
46	Conhecer as concepções, sobre a sexualidade, de profissionais de enfermagem que atuam em APS e identificar como essa temática integra as práticas assistenciais desses profissionais a mulheres nutrizas.	Como resultados da análise dos dados, emergiram três temas: Concepção dos sujeitos acerca da sexualidade; Associação entre a amamentação e a sexualidade; e Sexualidade e as práticas de enfermagem voltadas à mulher que amamenta.
42	Definir uma base de conhecimentos sobre aleitamento materno e identificar estratégias educacionais mais amplas aplicáveis à formação de médicos.	Os estudos apresentaram informações importantes em relação ao treinamento em amamentação, para médicos que trabalham na atenção primária. Essas informações foram utilizadas para definir uma base de conhecimentos sobre amamentação e identificar estratégias educacionais mais amplas aplicáveis à formação de médicos.
17	Explorar a integração de técnicas cognitivo-comportamentais no aconselhamento sobre aleitamento materno na prática do ACS em um ambiente tradicional de baixa alfabetização no Paquistão com baixas taxas de aleitamento materno exclusivo.	A técnica foi integrada com sucesso ao programa de agentes comunitários de saúde e considerada culturalmente aceitável, viável e útil.
25	Avaliar o nível de implantação da Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação em uma metrópole brasileira.	A metrópole apresenta nível intermediário de implantação das ações de promoção, proteção e apoio à amamentação, preconizadas pela Iniciativa, e pela heterogeneidade na implantação das atividades que a compõem.
38	Identificar as ações implementadas pelo enfermeiro durante as consultas de puericultura em Unidades de Saúde da Família.	Durante as consultas, foram verificadas as ações com maior frequência: a antropometria, os reflexos de acordo com a idade, o incentivo ao aleitamento materno exclusivo e a orientação acerca da higiene da criança.
26	Analisar a prevalência do aleitamento materno exclusivo e sua associação com a assistência pela Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação.	A prevalência do aleitamento materno exclusivo aumentou de 30,2% em 2003 para 46,7% em 2006. Baixa escolaridade materna reduziu o aleitamento materno exclusivo em 20,0%, o parto cesariano em 16,0%, o uso de chupeta em 41,0%.
44	Investigar facilitadores e barreiras no início e duração do aleitamento materno em ambiente urbano.	Os participantes identificaram aspectos positivos nos recursos da comunidade, hospitais locais e serviços sociais, sendo assim vistos como facilitadores. Estilo de vida, independência, falta de apoio da família e dos prestadores de cuidados primários, constrangimento social e dificuldade com as técnicas de amamentação foram descritas como barreiras.
24	Analisar a associação entre o grau de cumprimento dos Dez Passos da Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação (IUBAAM) e a prevalência de aleitamento materno exclusivo (AME) em menores de seis meses no município do Rio de Janeiro.	Foi encontrada não só a associação, como também um aumento dessa associação, devido ao aumento no grau de cumprimento da IUBAAM.
16	Relatar a experiência da Teleenfermagem na Teleamamentação do Programa Nacional de Telessaúde no Brasil, no Núcleo São Paulo.	A teleamamentação foi vista como uma estratégia promissora pela perspectiva de produzir um impacto relevante na educação permanente de profissionais da saúde, pela incorporação de diferentes mídias no processo de construção e reconstrução dos saberes na saúde, bem como pelo aprendizado a partir das múltiplas potencialidades, capacidades e interesses dos educandos.
33	Analisar a associação entre grau de implantação da Rede Amamenta Brasil e prevalência de aleitamento materno exclusivo.	A prevalência de aleitamento materno exclusivo em < 6 meses foi maior nos locais certificados na Rede, evidenciando a relevância de investir na certificação de Unidades Básicas de Saúde nessa ação.
34	Avaliar a implantação da Rede Amamenta Brasil.	Foi possível observar a influência do contexto sobre a implantação da estratégia, de modo que se evidenciou relação entre contextos mais favoráveis e graus de implantação mais avançados.
18	Avaliar o impacto das intervenções comunitárias no contexto de elementos cuidadosamente integrados em todo o sistema de cuidados de saúde primários.	Melhorias contínuas no sistema de atenção primária à saúde e as intervenções participativas e baseadas na comunidade, centradas na melhoria do cuidado ao recém-nascido e ao bebê, foram eficazes na mudança de práticas e do cuidado infantil nas comunidades de intervenção.
14	Avaliar o impacto de um programa de atualização em alimentação infantil para profissionais da atenção primária à saúde nas práticas de aleitamento materno e alimentação complementar.	Após a orientação dos profissionais de saúde das 619 crianças, 318 do grupo intervenção e 301 do controle, respectivamente, a prevalência de aleitamento materno exclusivo no primeiro (72,3 versus 59,4%) segundo (62,6 versus 48,2%) e terceiro mês de vida (44,0 versus 34,6%) foi maior no grupo intervenção em relação ao controle.
36	Descrever uma atividade de educação em saúde sobre Aleitamento Materno e Alimentação Complementar, desenvolvido para a capacitação dos ACS de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Belo Horizonte, Minas Gerais.	Os resultados obtidos foram positivos, uma vez que houve participação ativa dos profissionais por meio da exposição de dúvidas com relação às práticas comumente adotadas pelas mães atendidas na unidade.
37	Descrever um conjunto de diretrizes de cuidados primários propostos, aplicando uma abordagem do Modelo Tri-Core, para promover e fomentar os esforços de aleitamento materno no período pós-parto.	As principais estratégias encontradas para promoção do aleitamento materno, segundo o estudo, foram promover a autoeficiência materna, apoio à lactação e educação em lactação.
43	Verificar a viabilidade de uma diretriz de assistência de enfermagem no puerpério na atenção primária à saúde.	A diretriz aplicada neste estudo é viável e apresenta tecnologia apropriada e de baixo custo; sua implantação poderá futuramente impactar na redução da morbidade e mortalidade das mulheres no puerpério e contribuir com a atuação dos enfermeiros na saúde da mulher na APS e consolidação da assistência puerperal na atenção primária à saúde no Brasil.
41	Verificar e caracterizar os requisitos para efetiva participação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em ambientes virtuais de aprendizagem, utilizando o tema "amamentação".	Os requisitos necessários para ministrar cursos a distância aos ACS implicam a viabilização de recursos pelos gestores locais, conhecimentos prévios de informática básica, acesso à Internet, computadores disponíveis em locais apropriados, assim como outros aspectos como disponibilizar tempo em horário de trabalho e/ou extra, e temas desafiadores para efetivar a educação continuada a distância.

15	Determinar a eficácia das intervenções de cuidados primários, pré e pós-natais para aumentar o aleitamento materno.	Os cuidados habituais e consultas pré e pós-natal com uma consultora de lactação e orientação eletrônica solicitada por profissionais de pré-natal apontaram para um maior aumento na intensidade da amamentação aos três meses para a LC.
11	Estimar a associação entre a implementação da Rede Amamenta Brasil e as prevalências de aleitamento materno (AM) em um município de médio porte do sul do Brasil.	Não houve associação significativa entre a implementação da Rede Amamenta Brasil e as prevalências de AM e AME no município estudado. AM em menores de um ano, e AME em menores de seis meses, não diferiram significativamente.
39	Revisar artigos e documentos sobre o papel do nutricionista em saúde coletiva na formação de hábitos alimentares, nos primeiros anos de vida.	A incorporação do nutricionista aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF é parte das estratégias que fortalecem a atenção nutricional à população, desde os primeiros anos de vida, e a qualificação da educação continuada em saúde e nutrição para os demais profissionais da Equipe de Saúde da Família.
35	Estabelecer os critérios e o processo de designação de Práticas Amigas do Aleitamento Materno para identificar e designar pelo menos 5 práticas de cuidados primários como Práticas Amigas do Aleitamento Materno.	Após a implementação dos Dez Passos para uma Prática Amigável à Amamentação, foram identificadas 14 práticas que preenchem os critérios de designação de Práticas Amigas do Aleitamento Materno.
27	Desenvolver uma estratégia de apoio à amamentação em clínicas de cuidados primários para facilitar políticas das boas práticas e o apoio à amamentação.	A estratégia adotada mostrou ser uma maneira eficaz de otimizar o apoio à amamentação na atenção primária e fortalecer os cuidados para mães que amamentam após a alta hospitalar.
32	Avaliar a implantação da Rede Amamenta Brasil e seu impacto sobre indicadores de aleitamento materno.	Com a implantação da Rede Amamenta Brasil como uma estratégia, verificou-se que as UBS que cumpriam os quatro critérios de certificação tiveram maior prevalência de amamentação exclusiva quando comparadas às demais UBS.
28	Relatar a experiência de implantação de Estratégia de Atenção Nutricional ao Pré-natal e Puerpério, resultante de parceria entre universidade e serviço público municipal de atenção básica de Santos.	As ações interdisciplinares estreitaram o vínculo entre usuáries e equipes, favorecendo a efetivação da linha do cuidado e fomentando a integralidade. O apoio domiciliar contribuiu para o incentivo ao aleitamento exclusivo.
22	Aumentar as taxas de aleitamento materno mediante o aperfeiçoamento dos cuidados prestados a uma população diversificada de doentes com taxas de aleitamento materno historicamente baixas.	Taxas de pós-implantação foram progressivamente aumentadas. O aleitamento materno exclusivo aumentou 40,98% na visita de 1 mês, 27,4% na visita de 2 meses e 139% na visita de 4 meses.
19	Avaliar os efeitos de intervenções, com métodos mistos, no contexto da nutrição de recém-nascidos.	Dentre os métodos, a saúde móvel, mediante as mensagens de texto, desempenhou um papel importante, ajudando a incentivar as atitudes recomendadas para amamentar, além de fornecer informações valiosas sobre os desafios nas áreas rurais.
40	Avaliar a eficácia de uma intervenção domiciliar utilizando os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no aleitamento materno exclusivo por seis meses, em ambientes urbanos pobres no Quênia.	O AME aumentou significativamente em ambos os grupos; isso sugere uma possível contaminação do grupo de controle por informações reservadas ao grupo de intervenção. No entanto, este estudo indica um grande potencial para o uso de ACS quando eles são incentivados e monitorados com um modelo eficaz de promoção do AME, particularmente em ambientes urbanos pobres. Dada a equivalência dos resultados em ambos os grupos, o estudo sugere que o treinamento nutricional básico dado aos ACS na atenção primária à saúde e / ou fornecimento de material de informação podem melhorar as taxas de AME nas comunidades.
23	Descrever a implementação dos três centros de atendimento a amamentação estabelecidos durante o estudo, bem como o perfil das mulheres que os acessaram, e os desafios enfrentados no estabelecimento e manutenção da amamentação.	O fornecimento de apoio comunitário à amamentação foi satisfatório para a equipe do centro de atendimento, mas mostrou-se difícil de implementar, devido aos atendimentos mais baixos do que o previsto em todos os centros de atendimento.
14	Avaliar a efetividade de uma intervenção educativa de grupo realizada por profissionais da saúde na assistência primária que busca o aumento na proporção de pares mãe-bebê que praticam o aleitamento materno exclusivo, em comparação à prática habitual.	A educação em grupo é um instrumento utilizado pelos profissionais da Atenção Básica que favorece a aquisição de habilidades e a modificação do comportamento já adquirido, tornando-o um método potencial de escolha para melhorar as taxas de aleitamento materno exclusivo.
21	Analisar a associação entre o recebimento de orientações sobre amamentação na atenção básica à saúde e o aleitamento materno exclusivo.	Ter recebido orientação sobre o aleitamento materno exclusivo contribuiu para esse procedimento, enquanto orientações e práticas inadequadas associaram-se a uma menor prevalência do desfecho.
13	Descrever as ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família acerca da Primeira Semana Saúde Integral no cuidado ao recém-nascido.	As ações identificadas na primeira visita ao bebê baseiam-se nas orientações maternas acerca dos cuidados básicos ao recém-nascido, aleitamento materno, testes de triagem neonatal, imunização e puericultura, bem como avaliação da puérpera; no entanto, por vezes eram realizadas fora do período recomendado e com orientações incompletas e desatualizadas.
12	Analisar a implementação da Estratégia Brasileira de Aleitamento Materno e Alimentação em uma capital do nordeste brasileiro.	As estratégias construídas foram centradas no diálogo e na escuta ativa, que deverão estar presentes em todo o ciclo vital e, na Estratégia Saúde da Família, com o envolvimento de todos os atores da rede de apoio social.
20	Avaliar um programa de apoio telefônico para mães que amamentam durante os primeiros 6 meses.	A intervenção por telefone não foi eficaz.